

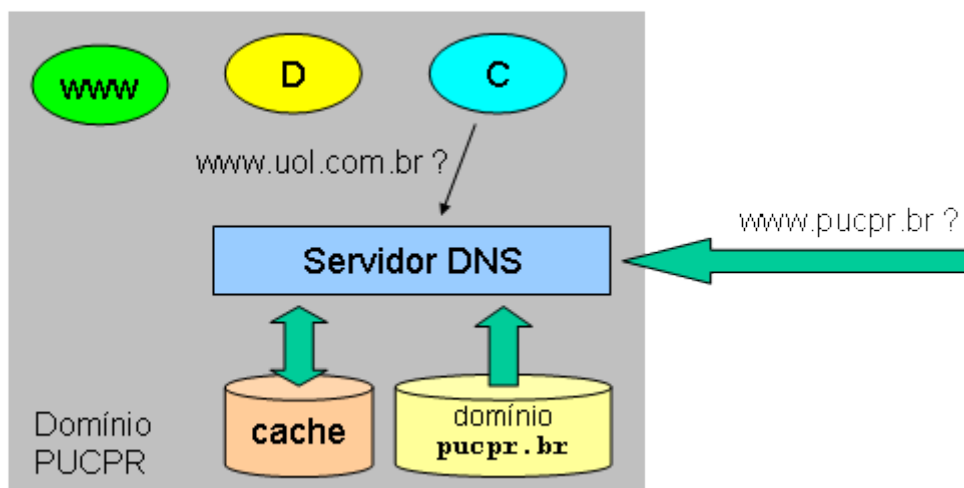
# O Serviço DNS

O serviço DNS (*Domain Name System*) é o principal responsável pela resolução de nomes na Internet. Esse serviço é construído por um conjunto de servidores operando de forma descentralizada. Cada servidor DNS é responsável por um domínio ou sub-domínio de nomes na Internet. Neste módulo são apresentadas as principais características do serviço DNS e seu modo de funcionamento.

## Funções do servidor DNS

Um servidor DNS normalmente executa as seguintes atividades:

- responde a consultas de clientes ou servidores externos (vindas da Internet) sobre nomes registrados em seu domínio local;
- realiza resoluções de nomes de domínio na Internet para seus clientes locais (máquinas dentro de seu domínio);
- guarda em cache local as resoluções de nomes solicitadas por seus clientes, para agilizar consultas futuras.



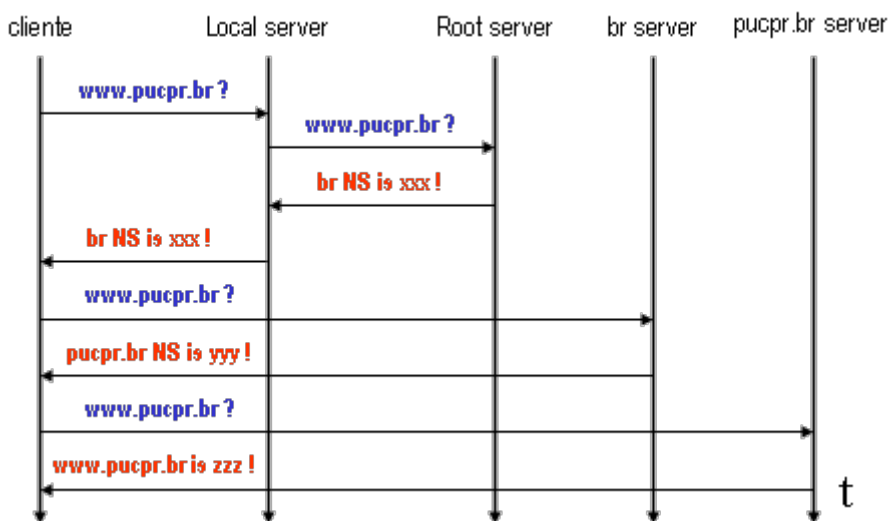
Quanto à sua funcionalidade, um servidor DNS pode ser:

- **Primário:** É o servidor responsável por um domínio. A inclusão, alterações ou exclusão dos registros desse domínio são feitas neste servidor.
- **Secundário:** funciona como backup do servidor primário, recebendo dele os registros do domínio através de um processo chamado *zone transfer*; também responde às requisições dos clientes quando requisitado.
- **Caching-only:** servidor DNS que apenas efetua consultas e retorna resultados, mantendo uma cache local. Não é responsável por nenhum domínio, sua única função é melhorar o desempenho das resoluções de nome para os clientes locais usando seu cache.

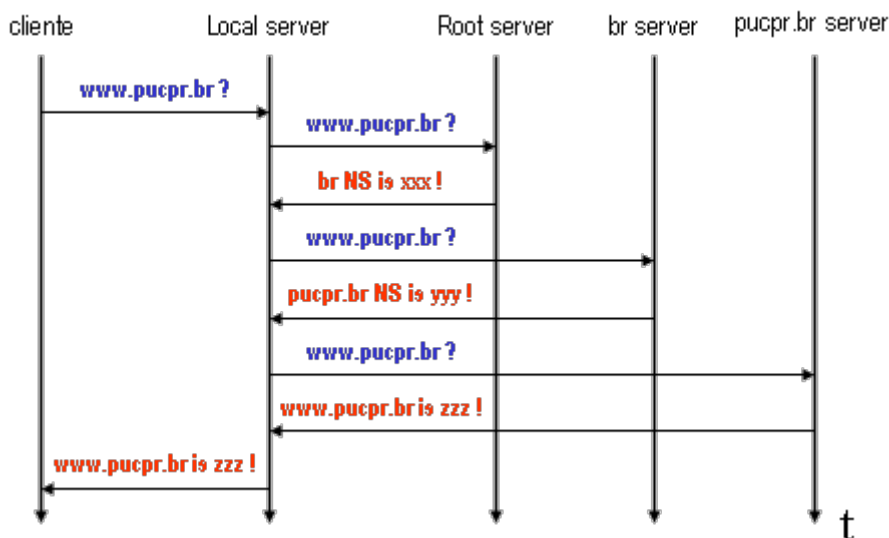
## Consultas DNS

Em relação aos seus clientes locais, um servidor DNS pode operar com dois tipos de consultas: **iterativas** e **recursivas**. O modo de operação default, suportado por todos os servidores, é o de consultas iterativas, na qual o cliente DNS pode receber do servidor local uma resposta parcial. Assim, ele terá de contactar

sucessivamente outros servidores DNS para conseguir resolver o nome desejado. Veja um exemplo de consulta iterativa na figura a seguir:



No modo de consulta recursiva, o servidor local se encarrega de encaminhar a consulta do cliente a todos os servidores DNS necessários até que ela seja resolvida, devolvendo ao cliente apenas a resposta final. Esse modo de operação é opcional e não precisa ser implementado por todos os servidores. Um exemplo de consulta recursiva:



No caso de consultas iterativas, a resposta de um servidor DNS ao cliente pode ser:

- *Authoritative*: quando ele é o servidor responsável pelo domínio objeto da consulta;
- *Non-authoritative*: quando ele respondeu por já ter a resposta em seu cache local.

A cada domínio local sob a responsabilidade de um servidor DNS corresponde um **arquivo de zona** (arquivo-texto que contém as definições dos nomes pertencentes a um determinado domínio e seus respectivos endereços IP). Para cada domínio também deve estar presente um **arquivo de zona reversa**, que relaciona os endereços IP aos nomes existentes no domínio.

## Arquivos de zona

Cada servidor DNS armazena localmente as informações sobre os domínios de sua responsabilidade em arquivos de texto denominados "arquivos de zona" (*zone files*). As informações sobre o domínio são armazenadas em arquivos de zona direta (para os mapeamentos nome -> IP) e de zona reversa (para os mapeamentos IP -> nome). Eis um exemplo (hipotético) de arquivo de zona direta para o domínio `pucpr.br`:

```
pucpr.br. IN SOA ns1.pucpr.br. postmaster.pucpr.br. (
    1          ; Serial number (increase it after edit)
    10800     ; Refresh after 3 hours (3 x 3600 sec)
    3600      ; Retry after 1 hour (1 x 3600 sec)
    604800    ; Expire after 1 week (7 x 24 x 3600 sec)
    86400 )   ; Minimum TTL of 1 day (24 x 2600 sec)

; Name server for this domain
pucpr.br.      IN      NS      ns1.pucpr.br.

; Mail server for this domain
pucpr.br.      IN      MX      10      mailer1.pucpr.br.

; Addresses for local names
localhost.pucpr.br. IN      A      127.0.0.1

ns1.pucpr.br.  IN      A      200.192.112.2
                TXT      "Servidor de nomes primario"
                HINFO    "PC P4" "Linux Slackware 8"

alfa.pucpr.br.  IN      A      200.192.112.168
                TXT      "Servidor de e-mail"
                HINFO    "Sun UltraServer 5" "Solaris 9"

; Aliases
mailer1.pucpr.br. IN      CNAME    alfa.pucpr.br.
```

Eis o arquivo hipotético correspondente de zona reversa para o mesmo domínio `pucpr.br`:

```
112.192.200.in-addr.arpa. IN SOA ns1.pucpr.br. postmaster.pucpr.br.(
    1          ; Serial number (increase it after edit)
    10800     ; Refresh after 3 hours (3 x 3600 sec)
    3600      ; Retry after 1 hour (1 x 3600 sec)
    604800    ; Expire after 1 week (7 x 24 x 3600 sec)
    86400 )   ; Minimum TTL of 1 day (24 x 3600 sec)

; Name servers
112.192.200.in-addr.arpa.  IN      NS      ns1.pucpr.br.

; Addresses point to canonical name
2.112.192.200.in-addr.arpa. IN      PTR      ns1.pucpr.br.
182.112.192.200.in-addr.arpa. IN      PTR      alfa.pucpr.br.
```

Um arquivo de zona direta ou reversa contém normalmente os seguintes campos:

Campo	Função
SOA	indica quem é o responsável por essa zona (a autoridade)

Campo	Função
NS	indica um servidor de nomes para a zona
MX	indica um servidor de e-mail para a zona
A	indica o endereço IP relativo a um dado nome de domínio (resolução direta)
TXT	string descrevendo o host
HINFO	indica dados de hardware e software do host
CNAME	indica um alias (sinônimo) de nome de domínio
PTR	indica o nome de domínio relativo a um dado endereço IP (resolução reversa)

## O Servidor DNS Bind

A construção de um servidor DNS implica na instalação e configuração do software apropriado. O servidor DNS mais usado no mundo UNIX é o BIND, que vem por default nas distribuições Linux. Os principais arquivos do servidor BIND em uma distribuição Linux no padrão RedHat são os seguintes:

- `/etc/rc.d/init.d/named` : script de inicialização, que lança um daemon denominado `named`. Ele deve ser invocado com um dos seguintes parâmetros:
  - `start` : lança o serviço (gera mensagens de inicialização em `/var/log/messages`)
  - `stop` : para o serviço
  - `restart` : reinicia o serviço
  - `status` : verifica o status do serviço
- `/etc/named.conf` : configuração de inicialização do servidor.
- `/var/named` : diretório que contem as informações de cada zona de domínio, e os arquivos de zonas reversas respectivas.

Nas próximas seções são apresentados os arquivos de exemplo para a configuração de um servidor de nomes no domínio `pucpr.br`.

### Arquivo `/etc/named.conf`

Este é o arquivo central de configuração do Bind, que informa quais as zonas sob sua responsabilidade e seus respectivos arquivos.

```
# BIND configuration file for pucpr.br

options {
    directory "/var/named";
};

zone "pucpr.br" in {
    type master; # authoritative server for this zone
    file "zone-pucpr.br";
};

zone "112.192.200.in-addr.arpa" in {
    type master; # authoritative server for this zone
    file "zone-200.192.112";
};

zone "0.0.127.in-addr.arpa" in {
    type master; # loopback zone
    file "zone-127.0.0";
};
```

```
zone "." in {
    type hint; # local cache start contents
    file "zone-cache";
};
```

### Arquivo /var/named/zone-pucpr.br

Este arquivo contém as informações de zona direta do domínio pucpr.br.

```
pucpr.br. IN SOA ns1.pucpr.br. postmaster.pucpr.br. (
    1          ; Serial number (increase it after edit)
    10800     ; Refresh after 3 hours (3 x 3600 sec)
    3600      ; Retry after 1 hour (1 x 3600 sec)
    604800    ; Expire after 1 week (7 x 24 x 3600 sec)
    86400 )   ; Minimum TTL of 1 day (24 x 2600 sec)

; Name server for this domain and sub-domains
pucpr.br.      IN      NS      ns1.pucpr.br.

; Mail server for this domain
pucpr.br.      IN      MX      10      mailer1.pucpr.br.

; Addresses for local names
localhost.pucpr.br. IN      A      127.0.0.1

ns1.pucpr.br.  IN      A      200.192.112.2
                TXT      "Servidor de nomes primario"
                HINFO     "PC P4" "Linux Slackware 8"

ppgia.pucpr.br.  IN      A      200.192.112.141
                TXT      "Servidor principal PPGIA"
                HINFO     "PC P4" "Free BSD 4.9"

alfa.pucpr.br.  IN      A      200.192.112.168
                TXT      "Servidor de e-mail"
                HINFO     "Sun UltraServer 5" "Solaris 9"

; Aliases
mailer1.pucpr.br.  IN      CNAME     alfa.pucpr.br.
```

### Arquivo /var/named/zone-200.192.112

Este arquivo contém as informações de zona reversa do domínio pucpr.br.

```
112.192.200.in-addr.arpa. IN SOA ns1.pucpr.br. postmaster.pucpr.br.(
    1          ; Serial number (increase it after edit)
    10800     ; Refresh after 3 hours (3 x 3600 sec)
    3600      ; Retry after 1 hour (1 x 3600 sec)
    604800    ; Expire after 1 week (7 x 24 x 3600 sec)
    86400 )   ; Minimum TTL of 1 day (24 x 3600 sec)

; Name servers
112.192.200.in-addr.arpa.  IN      NS      ns1.pucpr.br.
```

```
; Addresses point to canonical name
2.112.192.200.in-addr.arpa. IN PTR ns1.pucpr.br.
141.112.192.200.in-addr.arpa. IN PTR ppgia.pucpr.br.
182.112.192.200.in-addr.arpa. IN PTR alfa.pucpr.br.
```

### Arquivo /var/named/zone-127.0.0.1

Este arquivo contém as informações de zona reversa da interface loopback.(127.0.0.1).

```
0.0.127.in-addr.arpa. IN SOA ns1.pucpr.br. postmaster.pucpr.br. (
    1          ; Serial
    10800     ; Refresh after 3 hours
    3600      ; Retry after 1 hour
    604800    ; Expire after 1 week
    86400     ) ; Minimum TTL of 1 day

0.0.127.in-addr.arpa. IN NS ns1.pucpr.br.

1.0.0.127.in-addr.arpa. IN PTR localhost.
```

### Arquivo /var/named/zone-cache

Este arquivo define o conteúdo inicial do cache do servidor DNS, que consiste basicamente dos endereços dos servidores raiz (rootservers). Este arquivo deve ser atualizado periodicamente a partir [deste servidor](#).

```
; This file holds the information on root name servers needed to initialize
; cache of Internet domain name servers ...
;
.          3600000 IN NS      A.ROOT-SERVERS.NET.
A.ROOT-SERVERS.NET. 3600000 A      198.41.0.4
;
; formerly NS1.ISI.EDU
;
.          3600000 NS       B.ROOT-SERVERS.NET.
B.ROOT-SERVERS.NET. 3600000 A      128.9.0.107
;
; formerly C.PSI.NET
;
.          3600000 NS       C.ROOT-SERVERS.NET.
C.ROOT-SERVERS.NET. 3600000 A      192.33.4.12
;
; formerly TERP.UMD.EDU
;
.          3600000 NS       D.ROOT-SERVERS.NET.
...
; End of File
```

Caso o servidor DNS não tenha acesso direto ao exterior (aos DNS *rootservers*) mas possa acessar outro servidor DNS, então uma configuração de *forwarding* se torna interessante. Com ela, o servidor encaminha as solicitações recebidas a outro(s) servidor(es), e guarda os resultados recebidos em uma cache local. A configuração para habilitar o *forwarding* no servidor Bind é a seguinte (a ser editada no arquivo /etc/named.conf):

```
options {  
  
    ...  
  
    forward only ;  
    forwarders {  
        nnn.nnn.nnn.nnn ;  
        ...  
    };  
};
```

Com isso, todas as consultas de DNS endereçadas a seu servidor serão encaminhadas ao(s) servidor(es) indicados, naquela ordem, até obter uma resposta. Caso a linha `forward only` seja omitida, o servidor tentará a resolução do endereço em suas tabelas locais e depois, caso não tenha sucesso, nos servidores indicados.

## Dig e nslookup

Os utilitários `dig` e `nslookup` permitem efetuar consultas a servidores DNS via linha de comando. Eles são muito utilizados para verificar configurações e diagnosticar problemas no serviço DNS. O comando `nslookup` vem sendo substituído pelo `dig`, por isso somente este último será apresentado aqui.

A sintaxe básica de uso do comando `dig` é a seguinte (campos entre colchetes são opcionais):

```
dig [@server] name [type]
```

onde:

- `@server` (opcional) indica o servidor DNS a consultar;
- `name` indica o nome de domínio a consultar;
- `type` indica o registro desejado: A (default), NS, MX, CNAME, etc.

Alguns exemplos de uso do `dig`:

- `dig ftp.unicamp.br` : consulta direta de endereço (campos A) usando o servidor de nomes default (definido em `resolv.conf`).
- `dig @myserver ftp.unicamp.br` : consulta de endereço (campos A) usando o servidor de nomes `myserver`.
- `dig unicamp.br MX` : consulta do campo MX do domínio `unicamp.br` usando o servidor default.
- `dig -x 200.192.112.141` : consulta de DNS reverso usando o servidor default.

Segue abaixo um exemplo de consulta simples usando o comando `dig`:

```
$ dig www.unifor.br  
  
; <<>> DiG 9.2.1 <<>> www.unifor.br  
;; global options: printcmd  
;; Got answer:  
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 7382  
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 1, ADDITIONAL: 0  
  
;; QUESTION SECTION:  
;www.unifor.br. IN A  
  
;; ANSWER SECTION:
```

```
www.unifor.br. 86400 IN A 200.253.187.1
```

```
;; AUTHORITY SECTION:  
unifor.br. 86400 IN NS www.unifor.br.
```

```
;; Query time: 65 msec  
;; SERVER: 200.192.112.2#53(200.192.112.2)  
;; WHEN: Tue May 25 00:28:41 2004  
;; MSG SIZE rcvd: 61
```

From:

<https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/> - **Prof. Carlos Maziero**

Permanent link:

[https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/doku.php?id=espec:servico\\_dns](https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/doku.php?id=espec:servico_dns)

Last update: **2020/08/18 22:10**

